

SENSIBILIDADE DE PLANTAS CULTIVADAS AO DICAMBA E 2,4-D APLICADOS EM DOSES COMERCIAIS E SUBDOSES

Beatriz Fogolari Boteon¹; Henrique Spricigo¹; Gustavo da Cunha Ramos¹; Rafaela Oliva da Silva¹; Lucas Teodoro Lopes¹; Luiz Gustavo Castro Guidette¹; Patricia Andrea Monquero¹

¹Universidade Federal de São Carlos, Araras, SP, Brasil. beatrizfb@estudante.ufscar.br

Destaque: Precisa-se atentar ao uso desses herbicidas quando aplicados próximos as culturas, pois em subdoses foram verificados efeitos tóxicos nas plantas.

Resumo: O desenvolvimento de culturas resistentes ao dicamba e 2,4D pode refletir em uso intensivo destes herbicidas em áreas agrícolas, inclusive, perto de espécies suscetíveis. O objetivo deste trabalho foi avaliar a sensibilidade das culturas de feijão, amendoim e algodão a diferentes subdoses. Os experimentos foram conduzidos em casa-de-vegetação com quatro repetições em fatorial 2 x 8 +1, sendo os dois herbicidas, 8 doses e uma testemunha sem aplicação. As plantas cultivadas foram pulverizadas quando atingiram 4 pares de folhas verdadeiras, com as seguintes doses 1D, 1/2D, 1/4D, 1/8D, 1/16D, 1/32D, 1/64D e 1/128D das doses comerciais de 670 g e.a ha⁻¹ e 560 g e.a ha⁻¹ de 2,4D e dicamba, respectivamente. As avaliações de fitotoxicidade foram feitas aos 5, 10 e 15 dias após a aplicação (DAA). Após os 15 DAA, pode-se observar 100% de fitotoxicidade, ou seja, a morte das plantas de feijão devido herbicida dicamba até 1/8D, além disso as doses de 1/16 a 1/128D apresentaram respectivamente de 91% a 60% de fitotoxicidade. O herbicida 2,4D na cultura do feijão nos tratamentos 1D, 1/2D, 1/4D também apresentaram alto nível de fitotoxicidade, já nas doses 1/64D e 1/128D apresentaram um baixo nível de fitotoxicidade. Na cultura do amendoim a maior porcentagem de fitotoxicidade provocado por dicamba foi observada na dose comercial, mas apresentando altos índices até 1/8D. Em relação ao 2,4D, as injúrias foram menores e a partir de 1/32D não houve fitotoxicidade. Na cultura de algodão o herbicida dicamba apresentou morte da planta na dose comercial e altos índices de fitotoxicidade até 1/16D. O mesmo foi observado para o herbicida 2,4-D, porém 1/32D não causaram injúria a espécie. Embora haja diferença de sensibilidade entre as espécies, os produtores precisam se atentar a tecnologia de aplicação no uso de 2,4D e dicamba quando aplicados próximos a estas culturas. Pode-se concluir que até mesmo em subdoses foram verificados efeitos tóxicos para essas culturas.

Palavras-chave: fitotoxicidade; herbicidas hormonais ; contaminação

Agradecimentos: Universidade Federal de São Carlos

Instituição financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq